

BACIA DO RIBEIRÃO PERUS

A: urbanização consolidada

- Incentivar usos não residenciais em vazios intraurbanos, inclusive atividades industriais e de logística, visando à ampliação da oferta de emprego e à redução do deslocamento entre moradia e trabalho;
- Requalificação da malha de transporte público interna às subprefeituras;
- Implantação de corredores de ônibus nas principais vias da bacia, e nos eixos que levam à CPTM e ao Terminal Britânia;
- Melhorar a acessibilidade da centralidade em torno da estação da linha férrea
- Investimento em projetos de melhoria da mobilidade da população que circula a pé, como construção e melhoria de calçadas, iluminação pública, sinalização de trânsito;
- Abertura de via que ligue o centro urbano ao NESP;
- Criação de parques e praças públicas nos fragmentos de vegetação existentes.

A': Urbanização controlada

- Mapeamento e realocação das famílias residentes em áreas de risco;
- Urbanização dos assentamentos irregulares dentro da Unidade de Paisagem: Recanto dos Humildes, Recanto Paraíso, Jardim da Conquista e Jardim da Paz.

C: Conservação e uso rural

- Interligação com a unidade D por meio da área de conservação da Pedreira;
- Restrição do acesso e exploração dos recursos naturais; incentivo da produção agroecológica para preservar os recursos hídricos, fortalecer as iniciativas da sociedade civil e fomentar a produção diversificada;
- Apoiar a comercialização direta e promover a melhoria do abastecimento de produtos na região;
- Articulação dos produtores locais com o NESP;
- Controle do uso do fogo, agrotóxicos e da introdução de espécies de plantas exóticas e limitação do uso de biocidas em áreas adjacentes aos fragmentos florestais.

B: Conservação

- Fábrica de Cimento: requalificação do espaço da fábrica, transformando-o em um centro cultural para preservação da memória da população local;
- Possibilidade de criação de centro de capacitação dos moradores da região da Bacia Ribeirão perus;
- Preservação do patrimônio histórico.

A': Zona de Amortecimento

Qualificação das áreas verdes desocupadas em meio urbano para que venham a servir de espaços de lazer (parques e praças públicas) por meio do reflorestamento, promovendo a conexão de pedaços de vegetação já existentes.

Pd 1: Pedreira Juruau/Embu

Divisão da pedreira em duas partes:

1. Unificação das áreas de preservação ambiental, através de reflorestamento das manchas vazias, contribuindo para a preservação das nascentes existentes;
2. Incentivo à urbanização compatível com a proximidade à áreas de preservação, visando a criação de um corredor urbano que interligue as áreas A e E por meio de uma área de urbanização especial que faz parte da Pd2, será necessária realização de terraplanagem e correção do solo para garantir a segurança da ocupação urbana que virá a ocorrer.

D': Conservação

- Área importante para atuar como uma futura conectividade entre o Jardim Bandeirantes e a grande área verde de Caieiras;
- A unidade abrange área que está sendo loteada; estabelecer APA (Área de Preservação Ambiental) ao menos na parte superior da unidade, de forma a permitir a futura conectividade citada acima, permitindo também ocupação humana e promoção de atividades produtivas desde que sigam os parâmetros de conservação e sustentabilidade estabelecidos pela APA.

Pd 3: Pedreira Territorial

- Os fragmentos de vegetação que envolvem a região da pedreira irão englobar sua área e preenchê-la por meio da realização de reflorestamento, tornando esta uma região de conservação;
- Região importante de potencial de conectividade entre o Parque Estadual da Cantareira e o Parque Estadual Jaraguá.

Pd 2: Pedreira Basalto

Divisão da pedreira em duas partes seguindo o critério da topografia existente e do zoneamento proposto na LPUOS de 2016:

1. Pólo de capacitação e geração de emprego na ZPI (Zona Predominantemente Industrial) existente e classificação como APA (Área de Proteção Ambiental), de forma a permitir a conexão entre os dois núcleos urbanos e aproximar moradia de emprego e formação numa região acessível, próxima ao futuro Rodoanel e a avenidas, onde será planejada a colocação de corredores e faixas exclusivas de ônibus;
2. Área de preservação voltada para a ligação da ZEPAM próxima ao Rodoanel e a nova área de preservação da Pd3 com o Parque Estadual da Cantareira, atuando também como zona de amortecimento do avanço da mancha urbana sobre a unidade D.

Pd 4: Pedreira Riuma

- Incentivo à urbanização controlada, criando uma área de transição entre a ocupação urbana da unidade de paisagem E e suas áreas adjacentes destinadas à preservação (Pd2 e entorno);
- Se faz necessária a realização de terraplanagem e correção do solo para garantir a segurança da ocupação urbana que virá a ocorrer.

E''': Ocupação irregular próxima à estação Vila Aurora

- Requalificação urbanística das áreas de assentamentos precários;
- Estímulo à ocupação de domicílios vagos e subutilizados, através do mapeamento e desapropriação desses domicílios, assim como a utilização de outros instrumentos como o IPTU progressivo para imóveis que não cumprem sua função social;
- Promover a ativação de áreas demarcadas como ZEIS;
- Produção de HIS de uso misto (com térreo aberto de uso comercial);
- Ampliação da produção habitacional voltada a famílias de baixa renda na área das subprefeituras abrangidas pela bacia;

D: Preservação

- Promoção do reflorestamento e da ampliação da cobertura florestal em áreas críticas da paisagem, com preservação da mata nativa;
- Intervenção para o incremento da área de habitat disponível e redução do isolamento entre os fragmentos;
- Passagem do Rodoanel em construção: se faz necessária a colocação de pontes ecológicas para mitigar a interferência do Rodoanel na biodiversidade da fauna local.

E: Urbanização consolidada

- Diretrizes semelhantes às da unidade A;
- Melhora e ampliação das vias que articulam a conectividade deste centro urbano com o centro de Perus;
- Criação de parques e praças públicas nos fragmentos de vegetação existentes, com interligação destes quando adequado (é necessário avaliar os impactos causados na população residente no local, de forma a evitar remoções).

C: Preservação do Parque Pinheirinho d'Água

- Incentivar a integração do parque com os centros urbanos pré-existentis;
- Permitir a permeabilidade urbana através dos parques, garantindo o controle da preservação da fauna e flora sem atuar como bloqueio na malha urbana.

F: Preservação

- Região dentro da Bacia do Ribeirão perus que irá estabelecer a conexão da Zona Especial de Proteção Ambiental localizada próxima ao Rodoanel e às pedreiras com a extensa mata do Jardim Bandeirantes - importante fragmento de vegetação enclausurado por ocupações urbanas - através do Parque Pinheirinho d'Água.

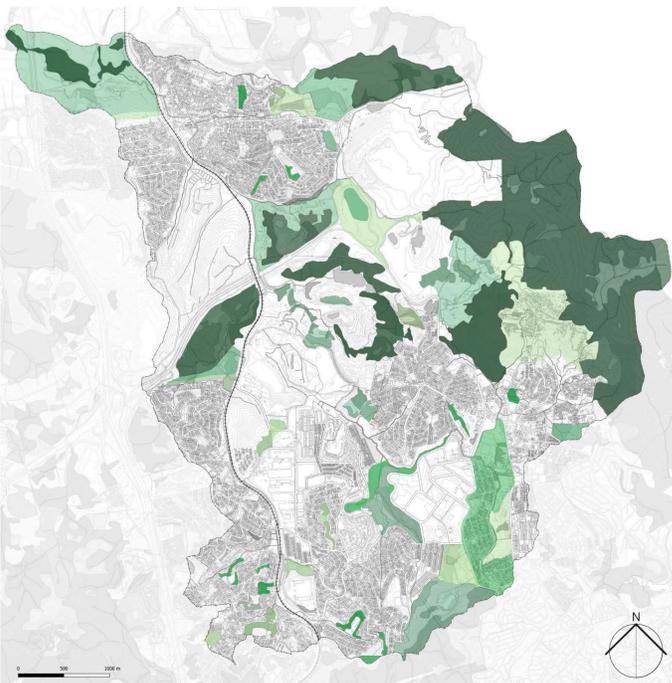
E': Zona de transição entre urbanização e preservação
E'': Urbanização regular

- Requalificação dos parques públicos já existentes por meio de reflorestamento e tratamento paisagístico, assim como colocação de mobiliário urbano para incentivar a permanência;
- Qualificação das áreas verdes desocupadas em meio urbano para que venham a servir de espaços de lazer (parques e praças públicas), com interligação destes fragmentos quando possível;
- Melhorar a relação entre vegetação e urbanização através da criação e qualificação de zonas de amortecimento e de transição;
- Controlar a urbanização na área de passagem do Rodoanel por meio dos instrumentos do planejamento urbano (ex: LPUOS).

DIRETRIZES GERAIS

- Recuperar áreas degradadas e restaurar a mata ciliar nos locais possíveis por meio da colocação de APPs, com faixas marginais adequadas às dimensões do rio
- Proteção dos cursos d'água superficiais e canalizados
- Impedir usos industriais e poluidores nas proximidades de rios canalizados e superficiais por meio de legislação urbana específica: criação da Área de Proteção dos Cursos Hídricos (APCH)
- Criação de parques lineares nos cursos hídricos superficiais com processo participativo de elaboração e implementação, com acordo popular, de forma a evitar grandes interferências nas ocupações urbanas próximas
- Realização de obras estruturais para prevenir inundações e deslizamentos na região da bacia por meio da melhora na drenagem e permeabilidade do solo, do reflorestamento de encostas e da arborização urbana e colocação de muros de arrimo para contenção onde necessário
- Urbanização de favelas e assentamentos irregulares fora de área de risco por meio da regularização fundiária e da implementação de serviços públicos e equipamentos, de sistemas de drenagem, de melhorias viárias e de acesso à saneamento básico e à iluminação
- Remoção e reassentamento da população em área de risco para as áreas de produção habitacional nas pedreiras, que têm esta como uma de suas diretrizes para ocupação pós saída da mineração

mapa de preservação



mapa de urbanização

